

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Valor corresponde a 35% dos vencimentos

Aprovada gratificação para agente da Defesa Civil I

A Câmara Municipal aprovou na noite de quarta-feira (22) o Projeto de Lei Complementar que institui a gratificação destinada a servidores da Defesa Civil e, especificamente, a agentes e aos que atuam diretamente em atividades consideradas críticas. O valor é correspondente a 35% do padrão inicial de vencimento, de acordo com cada grupo. O projeto é de autoria do Poder Executivo e “reconhece o trabalho desenvolvido por esses profissionais em ações de prevenção, mitigação, monitoramento, emissão de alertas, resposta e recuperação em situações de emergência e desastres, reforçando a importância estratégica do departamento para a segurança da população”.

Aprovada gratificação II

O agente da Defesa civil atua na prevenção e mitigação de desastres naturais ou humanos. Realiza vistorias técnicas em áreas de risco para identificar perigos de desabamentos e inundações, organiza planos de evacuação e treina comunidades para emergências. Em crises, presta socorro e auxilia na assistência humanitária aos afetados.

Câmara Municipal de Campinas



Encontro é gratuito e aberto ao público

Impacto do autismo na família I

A Comissão das Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida da Câmara Municipal, sob a presidência da vereadora Debora Palermo (PL-SP), realiza nesta quinta-feira (23) das 9h às 12h no plenário a reunião “O Impacto do Autismo na Saúde Mental da Família Atípica”. O encontro é gratuito, aberto ao público e será transmitido tanto pela TV Câmara e pelo Youtube. O encontro contará com representantes da Secretaria de Saúde, CMDCA, CAPSij, educadores, conselhos tutelares e organizações da sociedade civil.

Impacto do autismo na família II

Entre os palestrantes confirmados, a médica Bruna Ituassu, referência em autismo e neurodesenvolvimento, além de ser mãe atípica; o advogado Wesley Stein, que atua na judicialização da Saúde; e o psicólogo Rafael Magalhães, terapeuta cognitivo-comportamental especializado em autismo e criador do projeto “Reflexões de um Palhaço e a Saúde Mental”.

PINGA-FOGO

Lincoln I

A eficiência do processo legislativo depende diretamente da capacidade dos parlamentares em propor medidas que preencham lacunas na administração pública. Mas, observa-se uma tendência de acúmulo de propostas semelhantes na Câmara, devido à desinformação dos vereadores que as propõem.

Lincoln II

O acúmulo de textos repetitivos dificulta a tramitação de projetos que realmente inovam no ordenamento jurídico da cidade. Vereadores deveriam investir mais tempo em pesquisas técnicas sobre legislações já existentes antes de protocolarem novos textos, garantindo que o esforço parlamentar seja útil.

Lincoln III

O projeto protocolado pelo vereador Marrom Cunha (MDB-SP) ilustra este fato. Institui o “Programa Campinas Segura e Empodera” com foco na capacitação de mulheres em técnicas de autodefesa e prevenção da violência, mas a ideia já foi proposta recentemente por Nelson Hosrri (PSD-SP).

Lincoln IV

E, ainda que o projeto de Hosrri tenha diferenças, em alguma medida, trata do mesmo assunto, do mesmo tema, e das mesmas questões - ainda que com um ou outro item diverso. Mas, ambos enfatizam o enfrentamento às agressões e o fortalecimento da autonomia das mulheres, não havendo a necessidade de tramitações repetidas.

Lincoln V

Embora Cunha as defenda, a agilidade da implementação das políticas públicas sobre elas depende da integração com o que já é proposto pelo Legislativo. Por isso, informar-se sobre projetos similares é um dever de eficiência que evita, no mínimo, o retrabalho na Casa.

Lincoln VI

Além disso, ter o nome neste ou naquele projeto não deveria ser a preocupação de um político eleito democraticamente. Afinal, como diria Lincoln, um governo democrático deve ser “do povo, pelo povo e para o povo”, e não de interesses pessoais.



Ave vivia na Lagoa do Taquaral, em Campinas, há dez anos

Cisne da Prefeitura está sumido há quase 1 mês

Suspeita da Polícia Civil é de furto; investigação é do 4º D.P.

Raquel Valli

O único cisne que habitava os parques de Campinas (SP) está desaparecido da Lagoa do Taquaral há quase um mês, segundo informações confirmadas pela Prefeitura, que declarou ter percebido a ausência da ave no dia 25 de março. A Secretaria de Serviços Públicos, responsável pelo parque, registrou um boletim de ocorrência no 4º Distrito Policial dois dias depois, em 27 de março.

Ainda de acordo com o Poder Executivo, equipes de manutenção realizaram buscas por toda a extensão da lagoa, sem localizar o cisne, que vivia no parque há dez anos. O valor de mercado de um exemplar da espécie é estimado entre R\$ 12 mil e R\$ 15 mil, e o caso é investigado como furto pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), que afirmou realizar diligências para esclarecer os fatos.

Policiamento

Questionado pelo **Correio da Manhã**, o Palácio dos Jequitibás relatou que não há imagens do desaparecimento ou do furto, e que a Guarda Municipal faz patrulhamento constante na região, “com rondas reforçadas em horários de maior movimentação de pessoas”.

Informou ainda que a “corporação também dispõe de equipes da Ronda Bike, que circulam dentro do parque”, e que a manutenção do local “conta com um contingente de 40 funcionários”.

Segurança Pública

O coronel Marci Elber Rezende, ex-comandante da PM em Campinas, analisa que “de forma geral, uma parte da resposta rápida diante de um furto é o fator determinante entre a recuperação do bem e a impunidade. O tempo, nesse cenário, é o recurso mais escasso e valioso por motivos técnicos e operacionais, entre os quais, a preservação da cadeia de evidências”. Por isso, “quanto mais tempo passa, mais difícil se torna a coleta de provas materiais”. Ainda de acordo com o especialista em segurança pública, “a investigação poderá chegar aos detalhes precisos, porém, em se tratando de um item tão específico, um cisne, a possibilidade de encomenda de furto, pode ser o melhor palpite”.

Perfil

Ave aquática, que vive em rios ou lagos. A plumagem varia conforme a espécie e a localização geográfica, sendo que as variedades do hemisfério norte costumam apresentar penas totalmente brancas, enquanto as do sul podem exibir combinações de cores, como o preto e o branco, observadas no cisne-de-pescoço-preto, ou a plumagem inteiramente escura vista no cisne-negro. Forma casais monogâmicos e cuida dos filhotes em ninhos construídos nas margens.

Além do papel ecológico, a presença de cisnes indica equilíbrio ambiental e águas limpas nos ecossistemas onde habitam.